

Biopsias para genotipagem de animais transgênicos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Nos últimos anos, o uso de animais geneticamente modificados tem possibilitado grande avanço nas diversas áreas das ciências biológicas, e isso não é diferente nos estudos da dor. Uma prática muito comum nos estudos que utilizam animais geneticamente modificados é a genotipagem destes animais. A forma utilizada é a retirada de uma pequena porção da cauda do animal, o que gera estresse ou mesmo altera as respostas dos animais em testes nociceptivos. Em trabalho recente, publicado no PLoS One, pesquisadores da Universidade de Washington demonstraram que biopsias da cauda de camundongos promovem apenas pequenas alterações nos testes nociceptivos. Os autores utilizaram duas das linhagens mais empregadas para o desenvolvimento de animais transgênicos, C57BL/6J e 129S6. A principal alteração observada foi na linhagem 129S6. Estes animais, que passaram pelo procedimento de biopsia, apresentavam um aumento no limiar nociceptivo em testes térmicos. Desta forma, os autores sugerem que diferentes linhagens são suscetíveis a alterações nos testes nociceptivos, após o procedimento de biopsia para genotipagem. De qualquer maneira, deve-se estar alerta, pois estas pequenas alterações podem influenciar nos resultados dos ensaios. (TMC) Referência: The effects of tail biopsy for genotyping on behavioral responses to nociceptive stimuli. Morales ME, Gereau RW. PLoS One. 2009 Jul 30;4(7):e6457

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/biopsias-para-genotipagem-de-animais-transgenicos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.